

Chama Crioula chega ao Piratini e abre os festejos

Comitiva a cavalo segue pela Capital antes de chegar ao Parque Harmonia

/ TRADICIONALISMO

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A chegada da Chama Crioula ao Palácio Piratini, nesta segunda-feira, deu início oficialmente aos Festejos Farroupilhas de 2026. A solenidade foi marcada por um grupo de cavaleiros que conduziu a chama de Rio Pardo até o Centro Histórico de Porto Alegre. O percurso teve início em 14 de agosto.

A cerimônia contou com a presença do governador Eduardo Leite; do secretário estadual da Cultura (Sedac), André Kryszczun; do presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Alessandro Gradaschi; de Marianita Ortaça, patrona dos Festejos Farroupilhas 2026; e de demais representantes estaduais.

Neste ano, os Festejos Farroupilhas são dedicados aos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis. A temática busca destacar a importância histórica, cultural e social da região para a formação do Rio Grande do Sul. “Este ano, em especial, comemoramos os 400 anos das Missões, marco onde encontramos o ato fundador do território rio-grandense como o conhecemos hoje”, destaca Kryszczun.

Durante a cerimônia, Leite reforçou a importância da cons-



Governador Eduardo Leite recebeu a chama no Palácio Piratini

trução da identidade gaúcha, principalmente nas grandes celebrações tradicionais. “A tradição e a cultura de um povo são aquilo que nos une, o que faz de nós mais do que um simples conjunto de pessoas em um território. Elas formam um povo que se reconhece em sua identidade e valores, que são transmitidos de geração em geração.”

“É um privilégio enorme para o Rio Grande do Sul ter essa tradição e essa história de um povo revolucionário”, complementa o governador.

Com o início de um novo ciclo eleitoral se aproximando, esta será a última edição dos festejos de Eduardo Leite à frente do governo do Estado. Ao comentar

sobre o momento, o governador se emocionou ao destacar o significado das últimas participações em eventos tradicionais de seu mandato. “Tudo nesse ano é a última vez para mim, a última Expointer, a última Semana Farroupilha. Tudo tem um especial significado e, naturalmente, me emociona mais ainda.”

Após a passagem pelo Palácio Piratini, a comitiva a cavalo segue por outros pontos da Capital, incluindo a prefeitura de Porto Alegre e o Palácio da Polícia, antes de chegar ao Acampamento Farroupilha, no Parque Harmonia. O evento tradicionalista na Capital encerra no dia 20 de setembro, após 23 dias de programação.

Familiares de vítimas da Boate Kiss terão audiência com Cármen Lúcia

/ JUSTIÇA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Familiares de vítimas da tragédia da Boate Kiss terão uma audiência com a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), amanhã, em Brasília. O encontro ocorrerá um dia após integrantes da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) acompanharem, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), um novo julgamento envolvendo as penas dos quatro condenados pelo incêndio que matou 242 pessoas e deixou outras 636 feridas em janeiro de 2013.

Na audiência com a ministra, a associação pretende tratar principalmente da petição apresentada à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), que discute a responsabilidade do Estado brasileiro pela tragédia e pela atuação de agentes e instituições públicas antes e depois do incêndio.

Segundo o presidente da AVTSM, Flávio Silva, a entidade busca uma atuação do Judiciário e do governo federal que permita avançar em uma solução para o caso sem que seja necessário aguardar uma eventual decisão internacional contra o Brasil. “Está mais que na hora de o Judiciário fazer alguma coisa junto ao governo federal e colocar um ponto final nesse impasse todo”, afirma Silva.

O dirigente relaciona a urgência também ao envelhecimento e ao adoecimento dos familiares. Segundo levantamento da AVTSM, ao longo dos 13 anos desde o incên-

dio, 28 pais e mães de vítimas e três sobreviventes morreram. “Enquanto isso, as famílias vão adoecendo cada vez mais e a gente quer evitar perder mais algum familiar até que essa decisão aconteça”, diz.

A petição levada ao sistema interamericano foi apresentada pela AVTSM e por outras organizações e aponta falhas do poder público relacionadas à tragédia. Entre os órgãos e entes questionados estão o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), o Estado, por meio do Corpo de Bombeiros Militar, e o município de Santa Maria.

Além da responsabilização pelas violações apontadas, a iniciativa busca mudanças estruturais para evitar a repetição das falhas identificadas no caso. O caso foi debatido em audiência no âmbito do sistema interamericano em 12 de julho de 2024.

Antes da audiência no STF, o grupo de familiares acompanhará uma nova etapa da disputa judicial envolvendo a Kiss. Hoje, o STJ julga recursos relacionados às penas dos quatro condenados pelo Tribunal do Júri em 2021. O julgamento ocorre pouco mais de um ano após o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS) reduzir significativamente as penas: 12 anos de prisão para os ex-sócios da boate Elissandro Spohr e Mauro Hoffmann e 11 anos para os integrantes da banda Gurizada Fandangueira Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Bonilha Leão.

Em 2021, as penas haviam sido maiores: 22 anos e seis meses para Spohr, 19 anos e seis meses para Hoffmann e 18 anos para cada um dos músicos.

Novas 13 especialidades serão oferecidas no SUS Gaúcho

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

O governo do Estado anunciou ontem 13 novas especialidades, com previsão de início de outubro até novembro, para o Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul (SUS Gaúcho). Dessas, dez iniciam em outubro, outras três têm previsão para novembro. Com isso, a expectativa é que dobre o número de especialidades, visto que, hoje, outras 13 já estão ativas.

Nesse sentido, após implementação, a projeção é de uma redução da fila de espera referente ao número de solicitações de aproximadamente 7% ao mês. Es-

timadas de agosto de 2026 até dezembro de 2027, a expectativa do Estado é que a neurologia adulto passe de 17.167 solicitações para 5.376, a neurologia pediátrica de 16.720 para 5.236, gastroenterologia adulto de 17.604 para 5.512, gastroenterologia pediátrica de 1.317 para 412, coloproctologia adulto de 9.310 para 2.915, cirurgia vascular - varizes de 8.295 para 2.597 e a reabilitação auditiva de 25.519 para 7.991.

“Para a consulta e o exame, o SUS nacional paga R\$ 721,00, o SUS gaúcho vai pagar R\$ 1.887,00. No momento em que fazemos uma portaria como essa, conseguimos fazer com que os hospitais se apresentem com uma oferta maior. Se fossem atender recebendo R\$

721,00, iria aumentar o déficit deles. O Estado está dizendo que banca esse custo, o que torna mais interessante para eles aumentarem a oferta”, explica.

Além das especialidades, foram lançados 15 novos ambulatórios para redução da fila de espera da cirurgia bariátrica, cada um no valor de R\$ 130 mil, totalizando R\$ 7,8 milhões até dezembro deste ano. A meta mensal é de 45 novas primeiras consultas. Os ambulatórios serão instalados nas cidades de Camaquã, Caxias do Sul, Faxinal do Soturno, Igrejinha, Ijuí, Marau, Morro Redondo, Rolante, São Francisco de Assis, São Jerônimo, Sarandi, Teutônia, Torres, Xangrilá e Porto Alegre.

Entre outubro e dezembro des-

te ano, nas dez novas especialidades e nos ambulatórios que serão habilitados a partir de outubro, estão previstos 136,1 mil exames pela Secretaria de Saúde do Estado. Nas três especialidades em planejamento, a previsão é de 32,2 mil.

Na avaliação da secretária de Saúde, Lisiane Fagundes, o ambulatório tem como principal objetivo fazer uma interface com atenção primária em saúde, ter o cuidado com o paciente antes de necessitar da cirurgia bariátrica. “O ambulatório de obesidade e sobrepeso vem para revisar essa fila. Vamos tirar da fila cirúrgica quem não precisa e consegue continuar o seu atendimento clínico. Isso vai otimizar a fila do paciente cirúrgico”, ressalta.

Especialidades previstas para outubro:

- Neurologia adulto
- Neurologia pediátrica
- Gastroenterologia adulto
- Gastroenterologia pediátrica
- Coloproctologia adulto
- Cirurgia vascular - varizes
- Reabilitação auditiva
- Otorrinolaringologia cirúrgica (fila interna)
- Ortopedia geral cirúrgica (fila interna)
- Cirurgia vascular - varizes cirúrgica (fila interna)

Três devem começar em novembro:

- Reumatologia adulto
- Oftalmologia - plástica ocular
- Cirurgia vascular arterial